

# Programa Start Up Brasil recebe propostas até o dia 31 de janeiro

Encerra no próximo dia 31 de janeiro a submissão de propostas para participar do **Start Up Brasil** uma iniciativa que visa dispor de ambientes propícios ao empreendedorismo de base tecnológica, alavancando a geração de bens e serviços inovadores que sejam competitivos globalmente.

Com o intuito de acelerar o desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, o Start-UP Brasil, que se iniciará com o foco em empresas nascentes de *software* e serviços de tecnologias da informação (TI), ofertará um **conjunto de ações coordenadas de apoio à estas empresas**, como: acesso a mentores e investidores; financiamento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); consultoria tecnológica e de mercado; infraestrutura; parcerias com universidades; institutos de pesquisa e incubadoras; contatos junto a grandes companhias nacionais e internacionais; e facilidades de acesso aos mercados nacional e internacional.

A ação tem como objetivo alavancar a aceleração de um número crescente de start-ups a cada ano, colocando no mercado local e internacional novos produtos e serviços inovadores, conectando as empresas de base tecnológica em contato com tendências e mercados globais, bem como construir uma parceria governo e iniciativa privada para a geração de um ecossistema favorável ao empreendedorismo de base tecnológica.

A meta do **Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI)** é acelerar 150 start-ups de *software* e serviços de TI até 2014, sendo até 25% delas internacionais.

## COMO FUNCIONA O PROGRAMA

O Programa Start-UP Brasil tem o objetivo de agregar o conjunto de atores e instituições - e seus respectivos programas e ações - em prol do empreendedorismo de base tecnológica. Desta maneira, os esforços hoje dispersos serão canalizados, gerando um pipe-line de projetos orientados desde a sua fase de concepção até os limites de mercado.

## PRIMEIRA FASE

Nesta fase serão selecionadas, por meio de edital específico, aceleradoras de empresas, que serão as instituições responsáveis pelo processo de aceleração das start-ups, sendo a aceleração de start-ups, o processo, muito rápido, de desenvolvimento de um produto/serviço direcionado ao mercado, envolvendo o suporte de mentores, capitalistas de risco, pesquisa e desenvolvimento, envolvimento de pesquisadores universitários, entre outros recursos.

## SEGUNDA FASE

Após a primeira fase, haverá um processo seletivo global de escolha de start-ups (micro empresas de

## SEM CATEGORIA

Postado em 21/01/2013

---

base tecnológica), do Brasil e do Mundo - lembrando que até 25% dos projetos aprovados podem ser estrangeiros.

### **TERCEIRA FASE**

Nesta fase que se inicia a aceleração. Ou seja, as start-ups selecionadas receberão apoio para a realização de seus projetos de P&D e vão para a infraestrutura das aceleradoras participarem do processo completo para fechar o processo de inovação (P&D + Gestão + Mercado + Funding) em um processo que durará de 6 a 12 meses.

Para outras informações, clique [aqui](#).

**Fonte: MCTI**